Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A INTERSETORIALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FERNANDA TRAJANO DANTAS

Autores: Cecília Nogueira Valença
Ana Flávia Costa da Silva
Luana de Medeiros Silva Henrique
Vanessa Torres dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A intersetorialidade é fundamental para o sistema único de saúde, o apoio de instâncias que transcendem o setor saúde contribui para integralidade da atenção de indivíduos, famílias e comunidades. Na atenção básica, a resolutividade de situações ou problemas muitas vezes depende da intervenção intersetorial, de modo a complementar a rede de atenção à saúde. OBJETIVO GERAL: Relatar a experiência discente de intersetorialidade na resolução de problemas no contexto da atenção básica. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, realizado em estágio curricular supervisionado em Atenção Básica, pelos alunos do 8º período do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí, numa unidade básica de saúde do município de Santa Cruz/RN. RESULTADOS: Os estudantes se depararam com um caso de ausência de acompanhamento integral ao cliente jovem em condição de estado de saúde restrito ao leito, por descontinuidade da assistência por familiares não colaborativos, se fez necessário à procura por serviços que pudessem propor soluções as situações enfrentadas. Foram acionadas instâncias do bairro e do município de modo a tentar solucionar o problema desse cidadão. O Conselho Tutelar, a Polícia Civil e a Promotoria são exemplos que se fizeram fundamentais para a ampliação do cuidado e integralidade da assistência, juntamente com outras instâncias como, por exemplo, o Centro de Reabilitação Infantil e o Centro de Referência Especializada de Assistência Social. Assim, os estagiários de enfermagem perceberam a importância da intesetorialidade na continuidade do trabalho em saúde, adotado pela soma de variadas instâncias que, apesar de algumas não pertencerem diretamente à rede de atenção à saúde, contribuíram paralelamente à evolução dos cuidados de acordo com as necessidades do cliente. O apoio de outras instâncias voltadas diretamente ou não à saúde se faz fundamental a complementaridade da assistência e consequente minimização dos danos possíveis proporcionados por tais falhas o que foi importante nesse caso. CONCLUSÃO: Conclui-se que a experiência discente de intersetorialidade na resolução de problemas no contexto da atenção básica foi válida porque permitiu ao estudante perceber que a assistência integral em saúde pode se encontrar frágil ao depender de cada realidade e da singularidade dos sujeitos.